Bruno de Carvalho está confiante na vitória nas eleições do Sporting

Bruno de Carvalho, candidato à presidência do Sporting, apresentou os nomes com que avança para os órgãos sociais dos “leões” e rejeitou qualquer possibilidade de fusão com outra lista.

Numa sessão muito concorrida que decorreu numa sala do Estádio José Alvalade, o empresário apresentou a sua lista de nomes candidatos aos órgãos sociais dos “leões”, com destaque para a inclusão do cirurgião e comentador televisivo Eduardo Barroso no cargo de presidente da mesa da assembleia-geral. O líder do conselho fiscal será José Vieira Sampaio.

“É uma equipa que garante experiência, empenho e êxito”, sublinhou Bruno de Carvalho, que prometeu continuar com o trabalho de “mudança e união” que pretende implementar no Sporting caso vença as eleições de 26 de Março. “Nem que para isso nenhum de nós almoce”, acrescentou.

O candidato passou ao ataque do concorrente Godinho Lopes, que tem vincado a necessidade de o Sporting rejeitar “aventureirismos”. “As ideias novas são tratadas como aventuras, mas não vamos entrar no jogo verbal e de desconfiança. O momento é de unir os sportinguistas e os sócios merecem conhecer as pessoas e os projectos dos candidatos”, sublinhou.

“ Rejeito ultimatos pela comunicação social”

Questionado sobre a possibilidade de juntar a sua lista com a de Pedro Baltazar, Bruno de Carvalho foi taxativo: “Rejeito ultimatos pela comunicação social. Tem o meu número de telefone, pode-me telefonar”. Baltazar disse admitir a junção das listas se Bruno de Carvalho apresentasse o fundo de 50 milhões que prometeu “com investidores credíveis e firmes”.

Bruno de Carvalho disse que apresentará os investidores do referido fundo a 14 de Março. Quanto aos 50 milhões que conseguirá com o fundo, o candidato disse destinarem-se ao reforço da equipa para conseguir ser campeão no próximo ano. Sobre as sondagens que lhe dão a liderança nas intenções de voto, Bruno de Carvalho explicou tratar-se de uma “grande responsabilidade e grande honra”.

Quanto à situação financeira do clube, a prioridade de Bruno de Carvalho, a ser eleito, será “terminar com a promiscuidade com os credores”. “Assim será possível renegociar o serviço da dívida e diminuir passivo”, acrescentou, vincando ainda a necessidade de uma auditoria às contas do clube nos últimos 15 anos. “É preciso fazer um diagnóstico e corrigir o que está mal”, concluiu.

In publico.pt